

# Resultados da Pesquisa sobre o Petiano Egresso do PET-Economia/Ufes (2012-2020)

*Amanda Cristaldo Neis<sup>(1)</sup>*

*Otavio Luis Barbosa<sup>(2)</sup>*

*Plinio Natalino Silva<sup>(3)</sup>*

*Vinícius Vieira Pereira<sup>(4)</sup>*

*(1) Graduanda em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET-Economia/Ufes). Email: amandaneis143@gmail.com.*

*(2) Graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e egresso do Programa de Educação Tutorial (PET-Economia/Ufes). Email: otaviolu59@gmail.com.*

*(3) Graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET-Economia/Ufes). Email: plinionatalino@gmail.com.*

*(4) Doutor em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), professor adjunto do Departamento de Economia da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e Professor tutor do Programa de Educação Tutorial (PET-Economia/Ufes). Email: vinieco2016@gmail.com.*

petianos egressos dentro do intervalo temporal de 1992, ano de criação do nosso programa, até 2012. Assim, desta vez, dando continuidade ao processo de levantamento de dados e análise das respostas dos egressos entrevistados, englobamos, na presente pesquisa, os ex-petianos com data de desligamento do programa a partir do final de 2012 até 2020.

Conhecer o perfil do egresso, isto é, sua atual ocupação, as reais potencialidades e possíveis fragilidades em sua formação, suas perspectivas e projetos em relação ao futuro, permite-nos avaliar a importância do programa, não apenas para suas próprias vidas, mas para as comunidades nas quais esses jovens estão inseridos. Além disso, as impressões e sugestões deixadas por esses ex-petianos abre-nos a possibilidade de aprimorar as estratégias e as diferentes atividades partilhadas pelos integrantes do programa com o intuito de construir um ambiente de trabalho, estudo, ensino, pesquisa e extensão apropriados e condizentes com a realidade social que desejamos transformar.

## 1. Introdução

É com grande satisfação que apresentamos a segunda edição de nossa Pesquisa com o Egresso do PET-Economia da Universidade Federal do Espírito Santo, uma publicação de grande importância para o acompanhamento, avaliação de resultados e para a continuidade dos programas de educação tutorial do país. A primeira edição, realizada ao longo de 2011 e 2012, buscou captar e compilar a opinião de

Enfim, acreditamos que somente conhecendo a forma como os petianos egressos têm enfrentado os desafios em nossa sociedade contemporânea poderemos fortalecer cada vez mais o programa, tornando-o mais dinâmico, capaz de captar as mudanças sociais e preparar melhor os novos estudantes das universidades públicas do Brasil para os desafios na construção de um país que, de fato, respeite seus cidadãos. Assim, compartilhamos com você, leitor, este trabalho cuidadosamente construído pelos estudantes integrantes do PET-Economia/Ufes.

## 2. Metodologia

A presente pesquisa foi realizada ao longo do ano de 2020 e teve quatro fases, sendo a primeira a compilação de contatos dos petianos egressos do PET-Economia/Ufes. Assim, foram englobados os petianos desligados do Programa desde o final de 2012 até agosto de 2020. A base de dados utilizada é o Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial (SIGPET), que reúne as principais informações sobre cada grupo PET no Brasil e auxilia no monitoramento financeiro das bolsas e custeio. Ademais, foi necessária uma ação conjunta ao colegiado do curso para a obtenção dos e-mails dos ex-participantes, haja vista a indisponibilidade de dados para contato. Após a coleta desses dados concluímos a primeira fase da atividade, que era entrar em contato com os ex-petianos. Ao todo no período analisado, foram contactados 46 petianos egressos com o formulário online composto por perguntas que buscavam responder aos objetivos desta pesquisa.

A segunda etapa de construção da pesquisa consistiu na elaboração de um questionário

com 20 questões, as quais se dividiam entre objetivas e discursivas (opcionais). A relação de perguntas teve como base o questionário aplicado na pesquisa anterior, em 2012<sup>96</sup>. Porém, foi necessária uma reformulação de algumas perguntas, como também foram adicionadas algumas outras. As perguntas visam dados pessoais, profissionais e sobre o Programa de Educação Tutorial (PET), tendo como objetivo entender o perfil dos petianos egressos do PET-Economia/Ufes, captar a inserção no mercado de trabalho deles e como o programa impactou em suas vidas acadêmicas e profissionais.

A terceira etapa da pesquisa compreendeu a compilação e tabulação dos dados obtidos. O questionário foi aplicado entre 29 de julho de 2020 e 05 agosto de 2020, para os 46 petianos egressos. Por fim, a quarta e última etapa da Pesquisa sobre os Petianos Egressos do

---

<sup>96</sup> Cabe aqui justificar que, o PET-Economia/Ufes já havia realizado uma pesquisa sobre os Petianos Egressos entre os anos de 2011 e 2012, porém essa, se mostrou um tanto problemática, sendo assim, a pesquisa realizada em 2020 tomou por base o trabalho anterior porém modificando os problemas ocorridos. Alguns pontos problemáticos da pesquisa anterior foram: dificuldade de compilação de dados para contato com os petianos egressos, o quadro temporal foi de 1992 (ano de início do PET-Economia/Ufes) até 2012 (ano em que a atividade estava sendo realizada), sendo uma distância de 20 anos, portanto, como naquele período ainda não havia a plataforma SIGPET, os dados foram reunidos através de contatos com instâncias administrativas da Universidade que estavam em posse de tais dados, tais como: SUD/CCJE (Secretaria Unificada de Departamentos), SUCC/CCJE (Secretaria Unificada dos Colegiados de Curso do CCJE) e Colegiado do curso de Ciências Econômicas. Outra problemática conectada a essa foi que, como o horizonte temporal era longo, muitos dados para contato com os egressos, como emails e telefones estavam desatualizados ou defasados. Assim, nas duas décadas de Programa, apenas 74 contatos foram conseguidos, além disso, outra dificuldade encontrada no trabalho anterior é que, dos 74 contatos o retorno foi de apenas 50% (37 petianos). Além disso, a comissão de organização da pesquisa atual, julgou que o questionário elaborado anteriormente se mostrou deficitário em alguns aspectos, e, portanto, decidiu reformulá-lo mantendo questionamentos antigos e adicionando novos, além do mais, a atual pesquisa abrange os petianos entre os anos de 2012 a 2020 pelo fato da comissão entender que não seria possível compreender todos os petianos que já haviam participado do Programa antes de 2012 devido às limitações de contato. Sendo assim, apesar da pesquisa atual ser a continuidade de um trabalho anterior para que se possa averiguar como PET-Economia/Ufes impacta na vida dos egressos, a comissão preferiu não traçar paralelos entre os dois projetos por entender que eles não são exatamente comparáveis.

PET-Economia/Ufes se concretiza neste relatório, que compreende a apresentação e análise dos dados obtidos.

### 3. Análise dos dados

Dos 46 petianos procurados, ao final da aplicação do questionário obtivemos um total de 30 respostas, sendo a taxa de retorno de 65,2%. Consideramos esse resultado satisfatório, tendo em vista que a taxa de retorno da pesquisa realizada em 2012 foi de 50%. Entendemos o resultado dessa maneira, pois não houveram problemas na reunião de dados para contato com os egressos, já que esses dados são compilados pelo SIGPET e mesmo em um intervalo de 8 anos (2012-2020), ainda assim, houve uma relevante participação dos pesquisados anos após o desligamento do Programa.

Cabe aqui ressaltar que as 20 perguntas elaboradas, dentre elas algumas obrigatórias e outras não, foram consideradas as mais relevantes. Dessa maneira, para dar início a análise temos que considerar que, segundo os dados, quando relacionado ao gênero dos petianos egressos obtivemos um total de 12 mulheres e 18 homens, sendo 40% dos petianos de sexo feminino e 60% do sexo masculino, respectivamente (Gráfico 1). É necessário estabelecer que, dos 46 petianos procurados para participar da pesquisa, 28 eram homens (60,9%) e 18 eram mulheres (39,1%). Destacamos que a pergunta tinha campo de resposta "Outros", porém, essa opção não recebeu nenhuma resposta. Percebe-se assim que, o perfil de gênero dos pesquisados é majoritariamente do sexo masculino. Ademais, as diferentes composições de grupos do PET-Economia/Ufes geralmente são formados

por mais homens do que mulheres, o que ajuda a evidenciar o perfil do próprio curso de Ciências Econômicas da Ufes<sup>97</sup>, que, historicamente, apresenta um maior número de estudantes do sexo masculino. Quando observamos a identificação de pertencimento étnico-racial dos pesquisados temos que 73% (22 pessoas) se consideram brancos, 23% (7 pessoas) afirmam ser pardos e 4% (1 pessoa) se considera preto, as demais opções (indígena, amarelo e não quero declarar) não representam nenhum dos pesquisados (Gráfico 2). Assim, também se pode perceber que, a maioria dos integrantes do PET-Economia/Ufes entre os anos de 2012 a 2020 são brancos, alguns são pardos e a minoria é formada por pretos.

Dando continuidade a análise, também foi perguntado o tempo de permanência no programa aos pesquisados, com base no ingresso e desligamento do grupo. De acordo com os dados, a média de tempo de permanência dos graduandos no Programa foi de 5,87 semestres ou 35,22 meses, significando cerca de 2 anos e meio a 3 anos. Ou seja, pode-se concluir que, geralmente, o tempo médio de permanência no grupo é superior ao necessário e previsto no Manual de Orientações Básicas do Programa<sup>98</sup> - de 2 anos ou 180 horas. Tal análise nos mostra que a

<sup>97</sup> De acordo com pesquisa realizada pela Administração Central da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), cujo o objetivo era avaliar a percepção dos estudantes regularmente matriculados no semestre letivo 2020/1, e que foi disponibilizada em junho de 2020, das 185 respostas obtidas pelos estudantes matriculados no curso de Ciências Econômicas, a divisão por gênero mostra que o curso é formado majoritariamente por homens. Isso pois, as respostas contabilizaram o total de 110 pessoas do sexo masculino, ou seja 59,46%, enquanto 74 declararam ser do sexo feminino, o que corresponde a 40% dos estudantes matriculados regularmente. Já a opção "outros" obteve apenas uma resposta, o que corresponde a um percentual de 0,54%.

<sup>98</sup> O Manual de Orientações Básicas (MOB) do Programa de Educação Tutorial, versão 2006, foi elaborado pelo Ministério da Educação para apresentar o programa e orientar os interessados quanto aos objetivos, procedimentos, atividades, avaliação, filosofia e benefícios.

permanência dos bolsistas no grupo é considerada de longo prazo, já que o tempo ideal para graduação em Ciências Econômicas é de 4 anos e meio. Por sua vez, isso mostra que a média dos petianos permanecem cerca de metade do tempo do curso no Programa de Educação Tutorial.

A pesquisa também buscou identificar o perfil educacional dos alunos petianos egressos do PET-Economia/Ufes a partir dos dados de origem escolar e modalidade de ingresso no curso. Dessa maneira, do total de 30 respostas, 44% (13 pessoas) responderam escola privada sem bolsa, 34% (10 pessoas) responderam escola pública e 13% (4 pessoas) afirmam terem estudado em escola privada com bolsa de estudos. Porém, é importante salientar que é preciso ter cautela em relação a este dado, pois é possível fazer uma aproximação entre os que estudaram em escola pública e aqueles que cursaram o ensino anterior à universidade na condição de bolsista em instituição privada. Por fim, a questão tinha a possibilidade de origem escolar mista (escola pública e privada com bolsa; escola pública, privada com e sem bolsa; escola pública e privada sem bolsa), as quais obtiveram apenas uma resposta (3%) (Gráfico 3).

No que diz respeito à modalidade de ingresso no curso de Ciências Econômicas da Ufes, é possível afirmar que 90% (27 estudantes) são provenientes da ampla concorrência. Além disso, 7% (2 pessoas) ingressaram no curso na modalidade de baixa renda e apenas 3% (1 pessoa) ingressou na modalidade étnico-racial e baixa renda<sup>99</sup>.

<sup>99</sup> A UFES adotou o Sistema Unificado de Seleção (SiSU) apenas em 2017, sendo que os critérios para reserva de vaga (renda familiar de até 1,5 salários mínimos, pretos, pardos e indígenas (PPI), pessoas com deficiência) já eram utilizados desde a promulgação da Lei de Cotas

Além disso, outro objetivo da pesquisa era conhecer o perfil de atuação do petiano egresso no mercado de trabalho. Para tanto, as perguntas foram direcionadas no sentido de tentar captar o setor de atuação profissional, o tempo médio para encontrar uma ocupação depois de formado e se está exercendo o cargo na área de formação de um economista. Ressaltamos que ao longo do período analisado (2012 - 2020), a economia brasileira passou por transformações que impactaram negativamente o mercado de trabalho, bem como a elevação recorde do desemprego, crescimento do índice de informalidade e intensificação da precariedade de postos de trabalho. Embora não seja possível ver com clareza os efeitos desses fatos nos dados da pesquisa, ainda é importante estar atento à existência desse cenário.

Assim, das respostas que foram obtidas com o questionário, 50% (15 pessoas) responderam estar atuando na área de formação e outras 50% (15 pessoas) apresentaram um retorno oposto. Para esta questão, era possível ainda indicar qual era a função, sendo essas algumas das selecionadas: pós-graduandos, servidor público, analista, técnico-administrativo em educação, pesquisador e micro-empresário.

Complementarmente, quando perguntado qual era o setor de atuação para os egressos, 40% (12 pessoas) afirmaram estar na academia, 30% (9 pessoas) atuam no setor público, 27% (8 pessoas) dizem estar no setor privado enquanto empregado e 3% (1 pessoa) respondeu atuar no setor privado enquanto empregador (Gráfico 4). Para fins de entendimento, considera-se que os

(Lei Nº 12.711/2012). Nesse sentido, como a UFES passou a utilizar deste método de seleção apenas a partir de 2017, os dados sobre modalidade de ingresso obtidos na pesquisa podem não condizer com a realidade.

atuantes na academia como pesquisadores, bolsistas de pesquisa e docentes no ensino superior.

Uma questão levantada e muito importante para compreender a inserção do petiano egresso no mercado de trabalho é o tempo médio de procura por uma ocupação após o término da graduação. Dessa maneira, o resultado mais expressivo é representado pelo tempo de procura de 3 a 6 meses, que obteve ao todo 13 respostas, seguido de 6 meses a 1 ano (7 respostas) (Gráfico 5). Um resultado interessante é o número de egressos que já estava empregado ou empregada quando ainda estava na graduação, somou 5 respostas. No geral, o tempo médio para encontrar uma ocupação não é elevado, tendo em vista que a maior parte está no intervalo de 3 meses a 1 ano. Por sua vez, isso pode indicar certa empregabilidade ou condições que favoreçam a inserção não muito demorada dos ex-petianos no mercado de trabalho.

Por fim, um importante eixo desta pesquisa é avaliar a percepção do impacto que o Programa tem na vida pessoal e acadêmica do petiano egresso. Dessa maneira, foram elencados aspectos que sejam capazes de mensurar esse aproveitamento do PET e direcionar a efetividade dos objetivos que constam no Manual de Orientações Básicas (MOB), além dos critérios que desenvolvemos no âmbito interno ao grupo. Os critérios avaliados foram: organização pessoal, relações interpessoais, formação política, cidadã-crítica e acadêmica, comunicação institucional, escrita, expressão oral, autonomia, liderança, inteligência emocional e capital cultural.

Destacaram-se aspectos que podem estar relacionados ao exercício laboral de pesquisas e análises, como escrita, formação crítica cidadã, autonomia e capital cultural (Gráfico 6). Isso pode ser visto como reflexo das atividades que são desenvolvidas no âmbito do grupo, sendo o objetivo do programa complementar a formação do estudante na graduação. Por outro lado, em comparação a todos os aspectos de avaliação de impacto, o quesito de inteligência emocional é o que apresenta o pior resultado indicando uma deficiência do grupo quanto a isso. Cabe aqui salientar que a inteligência emocional foi adicionada a esta edição da pesquisa, sendo ausente na anterior.

#### 4. Conclusão

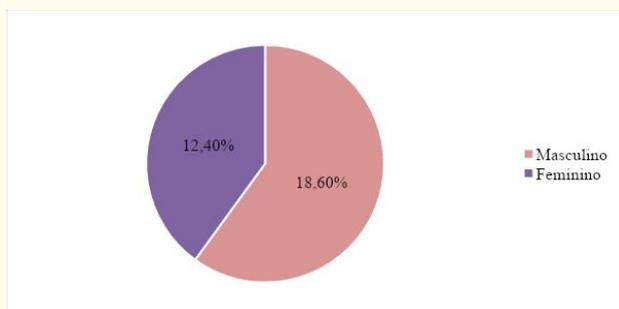
A partir dos dados obtidos é possível observar que o PET-Economia/Ufes oferece aos graduandos que integram o grupo uma formação que é crítica-cidadã e não restritiva ao meio acadêmico convencional. Isso porque a inserção em atividades culturais e coletivas proporcionam um diferencial a este estudante, que potencializa um ambiente propício ao desenvolvimento de práticas e habilidades importantes para a sua formação pessoal e inserção no mercado de trabalho.

Ademais, foi possível constatar no período analisado, 2012 a 2020, que o grupo foi majoritariamente composto por pessoas que se identificam com o sexo masculino, o que pôde ser visto como uma reprodução de um padrão do curso de Ciências Econômicas da Ufes. Quando feito o recorte de raça e modalidade de ingresso no curso, a predominância é de pessoas brancas, proveniente de escolas privadas sem bolsa e que ingressaram na universidade através da ampla concorrência.

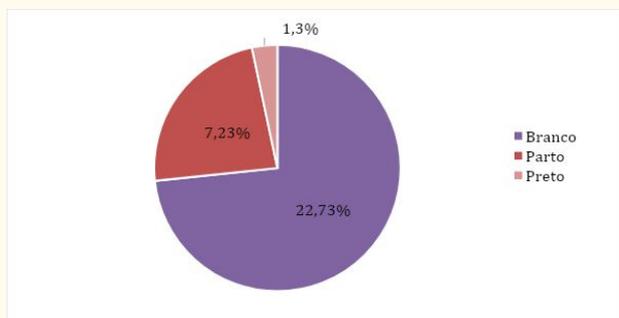
Por fim, apesar das limitações impostas pela pandemia da COVID-19 no ano de 2020, a pesquisa cumpre com o objetivo de dar continuidade à pesquisa anterior, buscar compreender a inserção do petiano egresso no mercado de trabalho e na pós-graduação e o impacto do programa no desenvolvimento pessoal e profissional. Para além disso, pode-se observar que o Programa tem cumprido com o seu propósito de complementar a graduação do estudante vinculado a ele, a partir de uma formação ampla, crítica e cidadã.

## 5. Anexo Estatístico

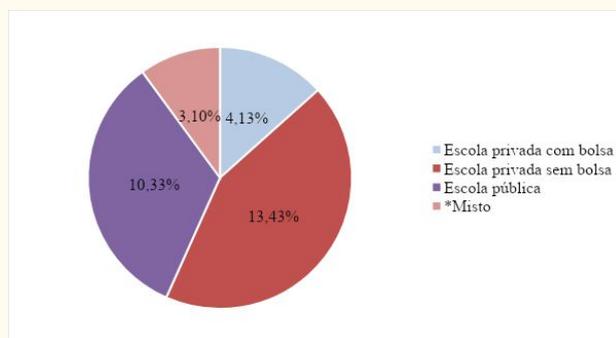
**Gráfico 1: Gênero**



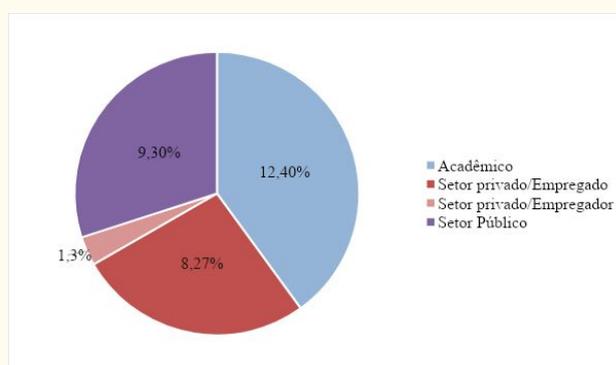
**Gráfico 2: Como você se considera em relação ao pertencimento étnico-racial**



**Gráfico 3: Origem da formação escolar (anterior a universidade)<sup>100</sup>**



**Gráfico 4: Setor de ocupação atual**

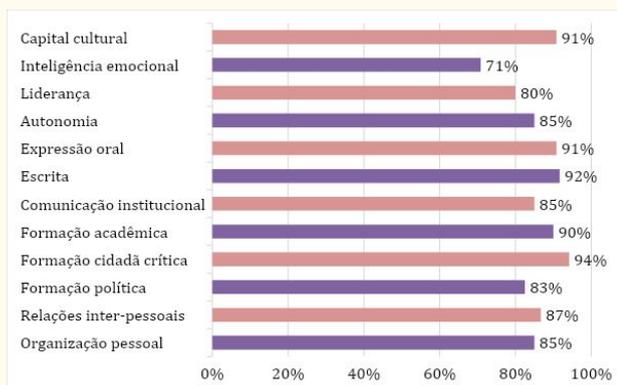


**Gráfico 5: Após sua graduação, tempo médio para encontrar uma ocupação**



<sup>100</sup>Respostas múltiplas.

**Gráfico 6:** Dos seguintes pontos em que o programa de educação tutorial mais contribuiu para sua formação, tanto pessoal quanto profissional<sup>101</sup>



<sup>101</sup>No questionário cada item poderia ser avaliado da seguinte maneira: de 0 a 5, sendo 0 nenhuma contribuição e 5, contribuição essencial em minha formação. Não obtivemos nenhuma resposta 0. Sendo os demais elencados pelos seguintes pesos: 1 – 0,0; 2 – 0,25; 3 – 0,5; 4 – 0,75; 5 – 1,0. Se 30 respostas marcassem 5, o percentual seria de 100%.